

Na contramão da região, S. Bernardo deixa de aderir à Operação Delegada

Na contramão da região, S. Bernardo deixa de aderir à Operação Delegada

Solicitação de convênio com o governo estadual foi enviada pelo vereador Julinho Fuzari e rejeitada pela Secretaria de Segurança Urbana

A Prefeitura de São Bernardo, comandada por Orlando Morando (PSDB), decidiu não aderir à Operação Delegada, iniciativa conveniada pelo governo do estado de São Paulo que busca intensificar e reforçar o patrulhamento nos municípios.

A decisão foi enviada em 24 de abril ao vereador Julinho Fuzari (PSC), que havia solicitado, em 16 de fevereiro, a parceria com o Estado para a adesão da operação. A Secretaria de Segurança Urbana, chefiada pelo coronel Carlos Alberto dos Santos, justificou que o município já conta com a Dejem (Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial-Militar).

“O prefeito está indo na contramão dos demais municípios do Grande ABC. Os que já aderiram tiveram uma taxa de eficiência muito alta, enquanto os números da criminalidade em São Bernardo só aumentam”, comentou Julinho.

A Pasta comandada por Carlos Alberto também justificou a não adesão com a recém implantada Dese (Diária Especial de Segurança Escolar), aplicável aos GCMS (Guarda Civil Municipal), com o objetivo de aumentar o efetivo nas escolas do município. O exercício da atividade é facultativo e realizado fora da jornada ordinária de trabalho, que corresponde a 12 por 36 horas.

“O reforço da segurança nas escolas foi conquistado depois de muita pressão que fizemos, já que o prefeito cancelou o contrato com a empresa que fazia a segurança das escolas municipais. A jornada extra dos GCMS supre a emergência ocasionada pelo próprio prefeito. Agora ele diminui o efetivo das ruas e diz que não precisa da Operação Delegada. Mostra que não está preocupado com a segurança da cidade”, declarou Julinho.

O parlamentar informou ao Diário que pediu a adesão da operação conveniada com o governo estadual no primeiro ano da gestão de Orlando Morando, em 2017, mas não teve retorno por parte do Executivo.

A Operação Delegada é realizada por meio de convênio entre a Prefeitura e o governo do Estado de São Paulo, para que agentes voluntários da Polícia Militar reforcem o policiamento na cidade durante suas folgas. O trabalho é facultativo e os policiais, em horários de folga, atuam de farda e com equipamentos da PM na fiscalização de posturas municipais.

No Grande ABC, Santo André e São Caetano já possuem a parceria com o governo estadual, enquanto Ribeirão Pires está finalizando estudos para também aderir à operação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3